

4468

PF retira posseiros de Comboios

As 15 famílias de posseiros, que ocupavam a área de 2,2 mil hectares da região de Comboios, foram retiradas do local, na tarde de ontem, por uma equipe de policiais federais.

A área, uma reserva indígena, é de propriedade dos índios desde 1983, quando foi publicado o Decreto Federal 88.601. Depois de muitas brigas judiciais, o Ministério Público conseguiu uma liminar, garantindo o direito de posse à comunidade indígena.

Somente na região de Comboios, que fica no Distrito de Vila do Riacho, existem cerca de 300 índios.

RESERVA INDÍGENA – O advogado Israel Mello, que representa dois posseiros da região, reconheceu que a área é uma reserva indígena, mas salientou que seus clientes querem receber indenizações por todas as benfeitorias que fizeram no local.

Mello acordou, também, que conseguiu a exclusão de um dos seus clientes, Juarez Mendes, na desocu-

pação. De acordo com ele, Juarez deverá permanecer na reserva até que toda a ação seja julgada.

“Meu cliente tem um título de propriedade, que foi conseguido antes que a área fosse declarada reserva indígena”, explicou.

POSSEIROS – De acordo com o presidente do Conselho Comunitário de Vila do Riacho, Darly Vieira, os verdadeiros invasores não são os posseiros e, sim, os representantes da Funai. Ele disse que, durante a

desocupação, as famílias foram humilhadas e tiveram suas portas e janelas quebradas pelos policiais federais.

Além disso, declarou ele, nenhuma autoridade esteve no local para dar assistência aos desalojados. “Muitas pessoas possuem somente estabelecimentos comerciais no local, mas outras, não têm para onde ir e estão alojadas em casa de amigos e parentes. Ninguém está pensando na situação que estas famílias se encontram”.